

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2017 - Nº 195 - Ano 17

Acervo Peregrinos

## Ano Nacional Mariano

### Peregrinos fazem caminhada de 165 Km até Aparecida

Arthur, de 11 anos, levou a imagem de N. Senhora Aparecida durante todo o trajeto, acompanhando um grupo de 17 peregrinos da Paróquia N. Senhora das Graças, de Praia Grande

P. 6



## Solenidade de Cristo Rei

26/11/2017

Levar 1R  
de alimento

**"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER"**  
Cristãos leigos e leigas sujeitos da missão da Igreja

**NOVO LOCAL:** COLÉGIO SANTISTA - a partir das 8h - Rua 7 de Setembro, 34 - SANTOS - SP

# Notas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil sobre o momento presente

O Conselho Permanente da CNBB, reunido em Brasília, de 24 a 26 de outubro, emitiu notas oficiais sobre os seguintes assuntos: Portaria 1129, do Ministério do Trabalho (considerando que ela elimina proteções legais contra o trabalho escravo); “Sobre o atual momento político (manifestando, mais uma vez, sua apreensão e indignação com a grave realidade político-social vivida pelo país, que afeta tanto a população quanto as instituições brasileiras); e Mensagem sobre fundamentalismo e intolerância contra símbolos da fé (motivados por acontecimentos recentes, envolvendo a utilização de símbolos religiosos da fé católica em manifestações isoladas e exposições “artísticas”). Veja a íntegra das mensagens, a seguir:

## Nota da CNBB sobre o atual momento político

**“Apreendi a fazer o bem, buscai o que é correto, defendei o direito do oprimido” (Is 1,17)**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, através de seu Conselho Permanente, reunido em Brasília de 24 a 26 de outubro de 2017, manifesta, mais uma vez, sua apreensão e indignação com a grave realidade político-social vivida pelo País, afetando tanto a população quanto as instituições brasileiras.

Repudiamos a falta de ética, que há décadas, se instalou e continua instalada em instituições públicas, empresas, grupos sociais e na atuação de inúmeros políticos que, traíndo a missão para a qual foram eleitos, jogam a atividade política no descrédito. A barganha na liberação de emendas parlamentares pelo Governo é uma afronta aos brasileiros. A retirada de indispensáveis recursos da saúde, da educação, dos programas sociais consolidados, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), do Programa de Cisternas no Nordeste, aprofunda o drama da pobreza de milhões de pessoas. O divórcio entre o mundo político e a sociedade brasileira é grave.

A apatia, o desencanto e o desinteresse pela política, que vemos crescer dia a dia no meio da população brasileira, inclusive nos movimentos sociais, têm sua raiz mais profunda em práticas políticas que comprometem a busca do bem comum, privilegiando interesses particulares. Tais práticas ferem a política e a esperança dos cidadãos que parecem não mais acreditar na força transformadora e renovadora do voto. É grave tirar a esperança de um povo. Urge ficar atentos, pois, situações como esta abrem espaço para salvadores da pátria, radicalismos e fundamentalismos que aumentam a crise e o sofrimento, especialmente dos mais pobres, além de ameaçar a democracia no País.

Apesar de tudo, é preciso vencer a tentação do desânimo. Só uma reação do povo, consciente e organizado, no exercício de sua cidadania, é capaz de purificar a política, banindo de seu meio aqueles que seguem o caminho da corrupção e do desprezo pelo bem comum. Incentivamos a população a ser protagonista das mudanças de que o Brasil precisa, manifestando-se, de forma pacífica, sempre que seus direitos e conquistas forem ameaçados.

Chamados a “esperar contra toda esperança” (Rm 4,18) e certos de que Deus não nos abandona, contamos com a atuação dos políticos que honram seu mandato, buscando o bem comum.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, anime e encoraje seus filhos e filhas no compromisso de construir um País justo, solidário e fraterno.

Brasília, 26/10/2017 - *Cardeal Sergio da Rocha/Presidente; D. Murilo S. Krieger/Vice-Presidente; D. Leonardo U. Steiner/Secretário-Geral*

## Nota da CNBB sobre o Trabalho Escravo

**“O Espírito do Senhor me ungiu para dar liberdade aos oprimidos” (cf. Lc 4, 18-19)**

Reunido em Brasília-DF, nos dias 24 a 26 de outubro de 2017, o Conselho Perma-

nente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB manifesta seu veemente repúdio à Portaria 1129 do Ministério do Trabalho, publicada no Diário Oficial da União de 16/10/2017. Tal iniciativa elimina proteções legais contra o trabalho escravo arduamente conquistadas, restringindo-o apenas ao trabalho forçado com o cerceamento da liberdade de ir e vir. Permite, além disso a jornada exaustiva e condições degradantes, prejudicando assim a fiscalização, autuação, penalização e erradicação da escravidão por parte do Estado brasileiro.

Como nos recorda o Papa Francisco, “hoje, na sequência de uma evolução positiva da consciência da humanidade, a escravatura – delito de lesa-humanidade – foi formalmente abolida no mundo. O direito de cada pessoa não ser mantida em estado de escravidão ou servidão foi reconhecido, no direito internacional, como norma inderrogável” (Papa Francisco, Dia Mundial da Paz, 1º de janeiro de 2015). Infelizmente, esse flagelo continua sendo uma realidade inserida no tecido social. O trabalho escravo é um drama e não podemos fechar os olhos diante dessa realidade.

A desumana Portaria é um retrocesso que, na prática, faz fechar os olhos dos órgãos competentes do Governo Federal que têm a função de coibir e fiscalizar esse crime contra a humanidade e insere-se na perversa lógica financeira que tem determinado os rumos do nosso país. Essa lógica desconsidera que “o dinheiro é para servir e não para governar” (Evangelii Gaudium, 58). O trabalho escravo é, hoje, uma moeda corrente que coloca o capital acima da pessoa humana, buscando o lucro sem limite (cf. Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, 2014).

Nosso País no qual, por séculos, vigorou a chaga da escravidão de modo legalizado, tem o dever de repudiar qualquer retrocesso ou ameaça à dignidade e liberdade da pessoa humana. Reconhecendo a importância da decisão liminar no Supremo Tribunal Federal que suspende essa Portaria da Escravidão e somando-nos a inúmeras reações nacionais e internacionais, conclamamos a sociedade a dizer mais uma vez um não ao trabalho escravo.

Confiamos a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a proteção de seus filhos e filhas, particularmente os mais pobres.

*Cardeal Sergio da Rocha/Presidente; Dom Murilo S. Krieger/Vice-Presidente; D. Leonardo U. Steiner/Secretário-Geral*

## Vencer a intolerância e o fundamentalismo

**“E Deus viu tudo quanto havia feito, e era muito bom” (Gn 1,31)**

Os bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunidos em Brasília de 24 a 26 de outubro de 2017, dirigem esta mensagem ao povo brasileiro, diante de recentes fatos que, em nome da arte e da cultura, desrespeitaram a sexualidade humana e vilipendiaram símbolos e sinais religiosos, dentre eles o crucifixo e a Eucaristia, tão caros à fé dos católicos.

Em toda sua história, a Igreja sempre valorizou a cultura e a arte, por revelarem

a grandeza da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus, fazendo emergir a beleza que conduz ao divino. “A arte é como uma porta aberta para o infinito, para uma beleza e para uma verdade que vão mais além da vida cotidiana” (Bento XVI – 2011). O mundo no qual vivemos, ensina Paulo VI, precisa de beleza para não cair no desespero (Cf. Mensagem aos Artistas – 1965).

Reconhecemos que “para transmitir a mensagem que Cristo lhe confiou, a Igreja tem necessidade da arte” (São João Paulo II – Carta aos artistas 1999). Somos, por isso, agradecidos aos artistas pela infinidade de obras que enriquecem a cultura, animam o espírito e inspiram a fé. Merecem destaque a pintura, a música, a arquitetura, a escultura e tantas outras expressões artísticas que ressaltam a beleza da criação, do ser humano, da sexualidade, e o espírito religioso do povo brasileiro. Arte e fé, portanto, devem caminhar unidas, numa harmonia que respeita os valores e a sensibilidade de cada uma e de toda pessoa humana na sua cultura e nos seus valores.

Lamentavelmente, crescem em nosso meio o desrespeito e a intolerância que destroem esta harmonia, que deve marcar a relação da arte com a fé, da cultura com as religiões. Se, por um lado, a arte deve ser livre e criativa, por outro, os artistas e responsáveis pela promoção artística não podem desconsiderar os sentimentos de um povo ou de grupos que vivem valores, muitas vezes, revestidos de uma sacralidade inviolável. O desrespeito e a intolerância, por parte de artistas para com esses valores, fecham as portas ao diálogo, constroem muros e impedem a cultura do encontro. Preocupam, portanto, o nível e a abrangência destas intolerâncias que, demasiadamente alimentadas em redes sociais, têm levado pessoas e grupos a radicalismos que põem em risco o justo apreço pela arte, a autêntica liberdade, a sexualidade, os direitos humanos, a democracia do País.

Vivemos numa sociedade pluralista, por isto, precisamos saber conviver com os diferentes. Isso, contudo, não subtrai à Igreja o direito de anunciar o Evangelho e as verdades nele contidas, a respeito de Deus, do ser humano e da criação. Em desacordo com ideologias como a de gênero, é nosso dever ressaltar, sempre mais, a beleza do homem e da mulher, tais como Deus os criou, bem como os valores da fé, expressos também nos símbolos religiosos que, com sua arte e beleza, nos remetem a Deus. Desrespeitar estes símbolos é vilipendiar o coração de quem os considera instrumentos sagrados na sua relação com Deus, além de constituir crime previsto no Código Penal.

Animamos a sociedade brasileira a promover o diálogo e o encontro, por meio dos quais as pessoas, em suas diferenças, respeitam e exigem respeito, e permitem sentir a riqueza que cada um traz dentro de si.

Nossa Senhora Aparecida, Mãe e Padroeira dos brasileiros, nos ensine o caminho da beleza e do amor, da fraternidade e da paz.

*Cardeal Sergio da Rocha/Presidente; Dom Murilo S. Krieger/Vice-Presidente; D. Leonardo U. Steiner/Secretário-Geral*

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP 6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



## O meu, o seu, o nosso

Por que alguém deseja um dia de sol, um céu azul, uma brisa fresca, um copo d’água e talvez até um sorvete? Por que outra pessoa suspira por um travesseiro e um recanto sossegado onde ninguém a perturbe? Por que um outro percorre ansioso com os olhos a lista de classificados no jornal? Alguém mais torce as mãos enquanto aguarda junto ao telefone, por que será? No ponto de ônibus pessoas mostram aflição enquanto olham frustradas para o lado onde devia chegar a condução que demora.

O dia inteiro estamos à procura de alguma coisa, de muitas coisas, porque não as temos nós, menos ainda os pobres. Sem perceber, estamos dando passos, ora tranquilos, muitas vezes ansiosos, na direção das coisas que nos faltam. Podemos chamar de DESEJO esse movimento interno que parece não ter fim. Corremos o dia inteiro atrás da satisfação de desejos. Desejos de guloseimas, de encontros, de carinho, desejos de compreensão, desejos de vingança, de paz, de emprego, alguns desejos bons, outros que nos machucam. Os psicólogos, desde Freud, Lorenz, Vigotsky e Lacan, gastaram horas de reflexão sobre a origem e o significado dessa força que nos movimenta a todos.

O que na realidade cada um de nós está buscando é AMAR e SER AMADO, satisfazer a tendência natural pelo INFINITO, pela VIDA PLENA, isto é, por DEUS. Enquanto não o conseguimos na vida presente, procuramos suprir nossas inevitáveis carências, com isso e aquilo, eternamente insatisfeitos. Por isso, o Mandamento de amarmos uns aos outros como amamos a nós mesmos, bem expresso na Regra de Ouro: Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a lei e os profetas (Mt 7,12). Se todos o fizerem, todo mundo ficará feliz e satisfeito. E a razão profunda está no que Jesus revelou: “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25, 40).

Podemos, sim, fazer este mundo mais bonito. Especialmente ao celebrar com os pobres o “1º Dia Mundial dos Pobres”, 19 de novembro próximo, instituído pelo Papa Francisco como sequência do Ano da Misericórdia (2016).

Essa é a receita da Paz, da Alegria, da Convivência feliz do mundo inteiro, assim como da família e da comunidade.

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Francisco Emílio Surian  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesadesantos@gmail.com

**Acesse:  
Facebook/  
diocesadesantos**

## Palavra do Pastor

## Dia de Lázaro

A parábola de Jesus narrada por Lucas, sobre o rico e o pobre Lázaro (Lc 16,19-31), está diante de nós como uma visão de mundo a alertar nossa vida. Por isso, poderíamos chamar de **Dia de Lázaro o Dia Mundial dos Pobres**, instituído pelo Papa Francisco na Carta Apostólica “Misericórdia Et Misera”, como um legado do Ano jubilar da Misericórdia (2017), a realizar-se todos os anos no 33º. Domingo do Tempo Comum.

A referência à parábola pode também dar uma distinção especial a este dia, acrescentando novos significados a outros dias que já existem, como o “Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza”, que se celebra no dia 17 de outubro, criado em 1992, com o objetivo de conscientizar a sociedade e os governos sobre o grande número de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, que passam fome e sofrem todo tipo de violência. A erradicação da pobreza e da fome é um dos oito objetivos de Desenvolvimento do Milênio, definidos no ano 2000 pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas.

Há 842 milhões de pessoas passando fome, o que significa que uma em cada oito pessoas sofre de fome crônica no mundo (FAO). São os novos Lázarus. Todos os anos morrem 2,5 milhões de crianças com fome. Dois bilhões de

peças têm deficiências nutritivas. No Brasil, de acordo com estimativas, cerca de 16 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza extrema, ou seja, com uma renda familiar mensal abaixo dos R\$70,00.

Esta situação de miséria “não é uma fatalidade”, alerta o Papa Francisco, mas “tem causas que devem ser reconhecidas e removidas, para honrar a dignidade de tantos irmãos e irmãs”.

Por isso, a solidariedade para com os pobres deve manifestar-se com atenção às pessoas necessitadas, considerando dois níveis: a ajuda e assistência em nível pessoal, e a ação mais ampla, em nível estrutural, na organização da sociedade, para a garantia de direitos e para a superação de um sistema que continua a produzir tanta pobreza. É neste campo estrutural que se configura o fosso entre as pessoas, porque está aí a fonte da marginalização e da miséria de milhões de Lázarus em nossos dias.

A parábola de Jesus contrapõe radicalmente os que amam o dinheiro e vivem luxuosamente, curtindo festas e prazeres, aos que vivem na miséria à sua porta. O fosso que separa um do outro nesta vida passageira estabelece também o abismo que os separará na vida eterna. O serviço à riqueza e aos bens materiais é incompatível com o seguimento de



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Jesus: “Nenhum servo pode servir a dois senhores: ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de aderir a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro” (Lc 16,13), diz textualmente Jesus. A opção pela riqueza é uma forma de escravidão que torna a pessoa insensível com o sofrimento dos outros e torna a pessoa embrutecida diante dos pobres.

A salvação ou a libertação de Jesus é espiritual e também corporal, porque está voltada para a pessoa como um todo: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância, disse Jesus. O filósofo e teólogo ucraniano Nicolaj Berdjajev (1874-1948) dizia: “Se tenho fome, este é um problema material; se um outro tem fome, este é um problema espiritual”. E assim, nossas opções materiais acabam sendo expressão

Nossas opções materiais acabam sendo expressão de nossa espiritualidade, e, ao mesmo tempo, definem nossa adesão ou não no Reino de Deus. Noutras palavras, nossa salvação eterna se decide aqui na terra

de nossa espiritualidade, e, ao mesmo tempo, definem nossa adesão ou não no Reino de Deus. Noutras palavras, nossa salvação eterna se decide aqui na terra. A solidariedade e partilha com o pobre tornam-se condição de salvação: “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome e me destes de comer” (Mateus 25,34-35).

Ao celebrarmos o Dia Mundial dos Pobres, queremos renovar o compromisso com o Reino de Deus, e nos empenharmos também em concretizar de modo particular o **Programa 5 de nosso Plano Diocesano de Evangelização e sermos uma “Igreja a serviço da vida plena para todos”**.

## Editorial

## Cristo Rei nos chama a imitá-Lo

Dia 26 de novembro celebramos a Solenidade de Cristo Rei do Universo. Na Diocese de Santos celebramos esta data com uma grande concentração, que neste ano será no COLÉGIO SANTISTA (Rua 7 de Setembro, 34, em Santos). Na Solenidade de Cristo Rei, concluímos o Ano Litúrgico, reafirmando que Cristo é Rei do Universo. Há nesta afirmação um ato de gratidão e a convicção de um compromisso de fé. *Gratidão*: agradecemos ao Rei, Jesus Cristo, os benefícios do ano que passou. Agradecemos a vida, o alimento, a convivência... se Cristo é o Rei, a ele devemos agradecer por tudo o que vivemos neste ano que caminha para o seu fim. Mas também, renovamos o nosso compromisso com o Rei. Semelhante à Parábola dos Talentos, temos a convicção de que o Cristo Rei distribuiu entre nós muitos dons, e agora vai chegando a hora de nos ajoelharmos aos seus pés e demonstrarmos o que fizemos com os dons que recebemos (ver Mt 25,14-30).

“**Fazei tudo o que ele vos disser**” – *Cristãos leigos e leigas sujeitos da missão da Igreja*: o tema e o lema da Festa de Cristo Rei deste ano apontam para o futuro. Estamos abrindo o Ano do Laicato. **2018** será um ano especial para refletirmos

sobre a ação do leigo na Igreja e no Mundo. A inspiração maior nos vem de Maria, mãe de Jesus. Sensível à realidade e ao momento, Maria apontou o que deveria ser feito nas Bodas de Canã. Ainda hoje ela cobre com seu manto nosso povo e nos ajuda no caminho.

Na celebração de Cristo Rei encerraremos, na Diocese de Santos, o Jubileu dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida. E, certamente, contamos com a proteção de seu manto para o ano de 2018, no qual teremos como bússola o Documento 105 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): *Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade - Sal da Terra e Luz do Mundo* (Mt 5,13-14).

Já iluminados pelo tema e lema da Solenidade de Cristo Rei de 2017, nos deparamos com a pergunta: o que fizemos com os dons recebidos para serem trabalhados neste ano? Muito se tem caminhado. Grandes desafios têm sido colocados em nosso caminho. Mas, será que já descobrimos o jeito de sermos “Igreja em saída”, como nos tem apelado constantemente o Papa Francisco e a Igreja no Brasil? Temos deixado o Espírito Santo iluminar nossos caminhos, através do Plano Diocesano

de Evangelização? Será que temos enterrado os dons que nos obrigam a agir no mundo, na sociedade, na política? Já em 2013, em encontro com os alunos dos colégios jesuítas da Itália e da Albânia, Papa Francisco afirmava: “*Devemos participar na vida política porque a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum.*” Que os dons que Cristo distribuiu entre nós nos ajudem a criar um mundo mais humano, com respeito a todos, principalmente àqueles mais pobres e marginalizados em nossa sociedade.

No mês de novembro teremos novos desafios: Dia 11 acontece a Assembleia Diocesana de Pastoral, no Liceu Santista. Já estamos nos preparando para este evento. As paróquias já fizeram suas Assembleias e seguimos nos sentindo desafiados pelo Plano Diocesano de Evangelização 2015-2019 (PDE), pois ainda há muito a ser feito.

O Plano nos apresenta um “norte”, é uma bússola, mas reconhecemos: ainda há muito trabalho a fazer. Na Assembleia Diocesana de Pastoral teremos a oportunidade de rever nossa caminhada inspirada pelo PDE e daremos início aos estudos do Documento 105 da CNBB, que nos

Que não sejamos nós semelhantes àquele que enterrou o único dom que tinha, por temor da ira do Senhor

acompanhará por todo 2018.

Uma semana antes do Cristo Rei, em 19 de novembro, celebraremos, pela primeira vez, o **DIA MUNDIAL DOS POBRES**, instituído pelo Papa Francisco. O jornal *Presença Diocesana de julho de 2017* (nº 191), na página 2, publicou a Mensagem do Papa para esta ocasião: “*Convido a Igreja inteira e os homens e mulheres de boa vontade a fixar o olhar, neste dia, em todos aqueles que estendem as suas mãos invocando ajuda e pedindo a nossa solidariedade. São nossos irmãos e irmãs, criados e amados pelo único Pai celeste*”, afirma Papa Francisco.

Que também a vivência profunda, em nossas comunidades, do *Dia Mundial dos Pobres*, possa ser um dos dons que apresentaremos aos pés do Cristo Rei em sua Solenidade.

Que não sejamos, nós, semelhantes àquele que enterrou o único dom que tinha, por temor da ira do Senhor.

O mês de novembro segue, como um mês importante para a organização e a construção desta caminhada profética da Igreja Particular de Santos.

Que Deus ilumine nossos caminhos!

## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### O discípulo missionário multiplica os talentos recebidos

Neste artigo Bíblico-Catequético, do 33º Domingo do Tempo Comum, refletiremos o Evangelho de Mateus 25,14-30. Estamos no penúltimo domingo do Ano Litúrgico A, de São Mateus. Façamos algumas indagações a este texto, ou mais especificamente à Comunidade de Mateus: por que este último servo enterrou o talento recebido? Por que o medo? Por que a comunidade de Mateus fez essa reflexão?

A centralidade da parábola está no terceiro servo infiel, já que os dois primeiros servos dobraram os talentos recebidos, fazem parte do Reino, e compreenderam a dinâmica da missão. Mas o que recebeu e enterrou o único talento (um talento equivale aproximadamente a 34 quilos de ouro), não produziu nada! Apenas conservou o que lhe foi confiado. Este recebe a condenação, mas também toda a atenção do patrão, pois o servo inútil é jogado fora, para que possa sair e produzir frutos, é a chance de voltar a participar do banquete do Reino. Ele ainda tem salvação.

Certamente, com a partida do patrão, isto é, após a Ressurreição de Jesus, houve acomodamento de muitos discípulos, na expectativa da volta eminente de Jesus. Esses servos inoperantes são os fiéis observantes da Lei Mosaica que, fechados no seu rigorismo, com uma mentalidade mesquinha, rejeitaram o Messias, mostrando-se assim servos infelizes.

No contexto da comunidade primitiva de Mateus, o "talento" é a fé Pascal no Ressuscitado, dada aos discípulos. A finalidade da parábola é exortar a Comunidade a viver o presente na fidelidade e com empenho. O cristão que simplesmente observa preceitos, leis, regras torna-se infrutífero, caminha sempre na mesma trilha, com medo de errar. Não é quente nem frio, como fala o Anjo para a Igreja em Laudicéia: "Conheço a tua conduta: não és frio nem quente. Oxalá fosse frio ou quente, estou para te vomitar de minha boca" (Ap 3, 15-16).

Ao contrário, o servo que sai do conforto dos templos, para a missão, vai para as ruas, casas, esquinas, enfrentando todo tipo de desafios, que assume riscos! Esse vê seus talentos multiplicarem e encontra sentido para a vida em Cristo. Aqui está a conversão pessoal e pastoral do discípulo.

**Para refletirmos:** No texto de hoje está bem claro: o que Cristo nos quer fazer entender é que nós não devemos ter medo da nossa fé. A fé ousa o que nunca acreditamos ser possível. Acreditar é ousar! Acreditar e ousar que podemos implantar o Novo Método Catequético de Inspiração Catecumenal. Uma catequese mais celebrativa, criativa dinâmica, vibrante, acolhedora e participativa, sem medo.

Agenda do mês

**Retiro de Catequistas e Evangelizadores** - Confira a Agenda de sua Região.

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato: Blog: [www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br](http://www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br) / Facebook: [www.facebook.com/abcsantos](http://www.facebook.com/abcsantos)

E-mail: [abcdiocesedesantos@gmail.com](mailto:abcdiocesedesantos@gmail.com)

## Grupo da Diocese participa da canonização dos Protomártires

Acervo pessoal



Grupo de brasileiros na missa de canonização, em Roma. Ao lado, Padres Renan e Caetano, com o grupo ainda no aeroporto, em São Paulo

O Papa Francisco presidiu no domingo (15/10), na Praça São Pedro, à Canonização dos Mártires brasileiros de Cunhaú e Uruaçu: André de Soveral (nascido na cidade de São Vicente/SP), Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e 27 Companheiros. Além dos mártires brasileiros, o Santo Padre canonizou também três Protomártires do México: Cristóvão, Antônio e João, mortos por ódio à fé, em 1527 e 1529 (declarados Padroeiros da Infância Mexicana). Na mesma cerimônia, foram também canonizados o sacerdote espanhol, Faustino Míguez, fundador do Instituto das Filhas da Divina Pastora, e o Frade Menor Capuchinho italiano Ângelo de Acre.

Uma delegação de 20 pessoas da Diocese de Santos, dentre elas os padres Renan Censi (Paróquia S. Vicente Mártir, onde Padre André de Soveral foi batizado), Caetano Rizzi (Par. Jesus Crucificado/Santos), Wilhelm Barbosa (N. Sra. do Perpétuo Socorro/SV), além de autoridades do município de São

Vicente, participaram da cerimônia de Canonização, em Roma.

### Protomártires do Brasil

No ano de 1645, dois grupos de cristãos foram massacrados por defenderem a fé católica. O primeiro massacre ocorreu no dia 16 de julho, na capela do engenho Cunhaú, em Canguaretama, quando foram mortos o Padre André de Soveral e um grupo de fiéis leigos. No dia 3 de outubro, na comunidade de Uruaçu, em São Gonçalo do Amarante, foram mortos o Padre Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e outros companheiros leigos.

Os Mártires de Cunhaú e Uruaçu foram beatificados pelo Papa João Paulo II, na Praça de São Pedro, em Roma, em 5 de março de 2000. Foram canonizados pelo Papa Francisco, no último dia 15, em Roma. André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e companheiros leigos são os primeiros Santos Mártires do Brasil.

## Encontro com o Santo Padre

Acervo pessoal



No dia 21 de outubro, por ocasião dos 300 anos do encontro da imagem de Aparecida, o Santo Padre, o papa Francisco, concedeu aos estudantes residentes do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, em Roma, uma audiência particular no Palácio Apostólico na cidade do Vaticano. Acompanhados da Presidência da CNBB e do arcebispo emérito de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno, fomos juntos para este momento singular de estar com "Pedro" na sua sede e dele recebermos as orientações e bênçãos tão necessárias.

Em sua mensagem dirigida com afetuosidade e seu espírito livre, convidou-nos a sermos "presbíteros sinais de esperança" diante da desafiadora realidade social que nosso País vem enfrentando

nos últimos tempos.

Eu agradeço ao Senhor por esta oportunidade, pois certamente não a realizei sozinho. Neste cumprimento ao Papa (foto) trouxe nossa Igreja Particular de Santos, nosso povo sofrido das comunidades pobres, e todos aqueles que sonham e lutam por um mundo mais humanizado. Como sempre Francisco nos pede, façamos uma prece por Ele e pelo seu belo e exigente ministério de nos confirmar na fé milenar da Igreja de Cristo.

Pe. Felipe Sardinha Bueno - sacerdote diocesano de Santos, mestrando em Teologia Moral pela Pontifícia Academia Alfonsiana de Roma.

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

### Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

### Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

### Quinta-feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

### Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

### Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

### Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado



### Já não temos santos demais?

Diante do fato da canonização de mais trinta brasileiros, no dia 15 de Outubro, entre eles um nascido em São Vicente, Santo André de Soveral, e o anúncio de novas beatificações e novos processos sendo abertos, Carla, nossa leitora de Santo André, faz a pergunta acima.

Apenas para recordar: quando o então Papa João Paulo II, hoje São João Paulo II, beatificava Madre Paulina, em Florianópolis, dizia: "O Brasil precisa de santos". O Brasil precisa de muitos santos". Jesus, antes disso, já nos ensinava: "Sede santos como vosso Pai Celeste é Santo". O Apóstolo Paulo inicia suas cartas, dirigindo-se "aos santos que estão em Corinto, em Roma, em Tessalônica...". Ser batizado significa ter em si a semente da santidade. Paulo não admitia uma batizado que não se tornasse santo. Isto não significava ter uma imagem ou um ícone nos altares. Significava, e significa, viver o Evangelho e ser testemunha do mesmo.

O reconhecimento público da Igreja de inúmeros de seus membros, papas, bispos, padres, freiras, religiosos, religiosas, leigos e leigas, adultos, jovens, casados, solteiros, viúvos, cultos, analfabetos, crianças, feito pelo Papa, e somente por ele, depois de um longo e detalhado processo, significa o reconhecimento da vida daquele católico e que serve de exemplo para todos os demais. Alguns são conhecidos no mundo inteiro, como Madre Teresa de Calcutá, outros apenas nos lugares onde viveram, como Santo André de Soveral. Com sua canonização, o mundo inteiro ficou sabendo de sua existência. Nenhum é mais santo do que o outro. Todos eles viveram as verdades do Evangelho, alguns com o preço da própria vida, os mártires.

O mais importante é que nenhum deles aponta para si mesmo, colocando-se como exemplo e acima de outros. Isto já seria obstáculo à santidade, pois há orgulho. E orgulho é pecado, quando se trata de promoção pessoal (como alguns de nossos políticos). Todos os santos mostram Jesus como Caminho, Verdade e Vida. A santidade brota do seguimento do Evangelho de Jesus Cristo.

Quanto mais santos forem oficialmente apresentados, maior se torna o conhecimento do Evangelho. Muitos, por curiosidade, estudam a vida do novo santo e acabam seguindo seu exemplo. Quantos leram, e ainda buscam, a "História de uma Alma", de Santa Teresinha do Menino Jesus, e se deixam tocar e converter com o caminho de santidade feito a partir das pequenas coisas. Outros buscam saber porque Francisco de Assis é tão conhecido no mundo inteiro. Descubram nele não grandes coisas e obras, mas a fidelidade e a total confiança em Deus: "Meu Deus e meu tudo", diz no final de sua vida.

Muitíssimos membros da Igreja vivem uma santidade pessoal tão intensa que o nosso povo costuma dizer: "É uma pessoa santa", sadia, vive a Fé, não faz alarde. Talvez nunca haja um processo de canonização, mas o Senhor os têm em seu convívio. É a semente jogada na terra, que morre e dá frutos. Muitos frutos. Assim são os santos! Modelos e exemplo para todos e para todos os tempos. Busquemos viver a graça do Batismo, na fidelidade ao que nos ensina o Evangelho, legitimamente e verdadeiramente interpretado e ensinado pela Igreja.

É o caminho para a santidade.

## Ações para o Dia Mundial dos Pobres

Chico Surian



O Dia Mundial dos Pobres, criado pelo Papa Francisco, se torna o "gesto concreto" do Ano da Misericórdia (2016)

O Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos juntamente com as Pastorais Sociais e organismos que trabalham na área social, estão organizando a celebração do Dia Mundial dos Pobres. O Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo Papa Francisco, na conclusão do Ano Santo extraordinário da Misericórdia, com uma Carta Apostólica intitulada "Misericórdia e mísera". A celebração, sinal concreto do Ano Jubilar, se realizará sempre no 33º Domingo do Tempo Comum, que este ano cai em 19 de novembro (domingo anterior à Solenidade de Cristo Rei do Universo).

Padre Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal) e Diácono Luciano Souza elaboraram um subsídio (Hora Santa) a partir da Carta do Santo Padre, e está sendo enviado às paróquias.

### Programação para o dia 19/11

- Hora Santa em todas as Paróquias.

- Ação social promovida pela Fraternidade "O Caminho" (Paróquia Santa Rosa de Lima/Guarujá).

Horário: A partir das 8h, terminando com um almoço.

- Sociedade São Vicente de Paulo/Santos. Atividade: Almoço para os pobres. A partir das 11h.

- Paróquia Cristo Rei - São Vicente. Atividade: Ação social e almoço para os pobres. A partir das 11h.

- Fraternidade de Aliança Toca de Assis/Santos. Atividade: Convívio, espiritualidade e almoço com os irmãos moradores de rua. A partir das 8h

Para o dia 26 de novembro, na Solenidade de Cristo Rei, que será realizada no Colégio Santista (Rua 7 de Setembro, 34 - Vila Mathias/Santos - antigo Colégio Marista), pede-se a doação de alimentos e materiais de higiene pessoal que serão doados à Casa do Povo de Deus, em Cubatão.

Mais informações: 3228-8882 - Centro Pastoral/Vicariato Social

## Doutrina Social



Retrato do Brasil

Há algumas semanas, eu demonstrava para meus alunos do 4º Ano do Instituto de Teologia São José de Anchieta, em Santos, o 'Índice Analítico' do Compêndio da Doutrina Social da Igreja (Paulinas, 2011). Minha intenção era apresentar a riqueza do material disponível no *Compêndio de Doutrina Social da Igreja* e demonstrar a facilidade para pesquisar um tema quer para organizar os interesses pessoais de estudo. Era mais uma tentativa de indicar o "caminho das pedras", para que os alunos soubessem caminhar com mais facilidade no vasto campo de conhecimento e temas da Doutrina Social da Igreja.

Ao abrir o índice, que está organizado por títulos temáticos em ordem alfabética, deparei-me com o tema *Corrupção*. Por curiosidade, mas também por uma questão didática, fomos averiguar a indicação do §411 apresentado pelo seguinte verbete: "Sistema democrático e corrupção política". A intenção era ler apenas uma ou duas linhas, pois o desejo era instruir como utilizar o 'Índice Analítico' e como localizar o texto informado no corpo do documento. Porém, ao começar a ler o texto do §411, sentimo-nos obrigados a ler todo o parágrafo, que nem é muito longo, mas de grande profundidade e profecia. Não havia como não pensar no Brasil, enquanto líamos o parágrafo indicado no Compêndio, que passo a transcrever:

*"Entre as deformações do sistema democrático, a corrupção política é uma das mais graves[843] porque trai, ao mesmo tempo, os princípios da moral e as normas da justiça social; compromete o correto funcionamento do Estado, influenciando negativamente na relação entre governantes e governados; introduzindo uma crescente desconfiança em relação à política e aos seus representantes, com o conseqüente enfraquecimento das instituições. A corrupção política distorce, na raiz, a função das instituições representativas, porque as usa como terreno de barganha política entre solicitações clientelares e favores dos governantes. Deste modo, as opções políticas favorecem os objetivos restritos de quantos possuem os meios para influenciá-las e impedem a realização do bem comum de todos os cidadãos."*

Após a leitura, a expressão no rosto dos alunos não devia ser muito diferente da minha. "Estávamos diante de um retrato do Brasil atual". O início do § 411 é uma referência à Carta Encíclica *Sollicitudo rei socialis* (1988) de São João Paulo II, e o *Compêndio de Doutrina Social* é obra do Pontifício Conselho Justiça e Paz, de 2004.

Se conhecemos os frutos, por que será que ainda caímos nas armadilhas da corrupção?

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

## Casa do Povo de Deus atende mulheres em situação de dependência química

Chico surian



A Casa e a Capela São João 23 são os gestos concretos do Ano da Misericórdia (2016) na Diocese

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de inauguração da Capela São João 23, no dia 16 de setembro, em Cubatão. A Capela está instalada na Casa do Povo de Deus, que também teve seus trabalhos reiniciados, desta vez sob a coordenação da Irmãs da Fraternidade O Caminho dos Pobres de Jesus Cristo, e passará a atender mulheres com dependência química. Anteriormente, a Casa do Povo de Deus esteve, por cerca de 40 anos, sob a coordenação dos Filhos e Filhas de Nossa Senhora do Silêncio, fundada por Ir. Olga de Souza (falecida), e atendia apenas homens em situação de dependência química.

No início da celebração, D. Tarcísio explicou o objetivo da obra: "Este é um momento muito especial para nossa Diocese, pois a reinauguração desta Casa era um dos frutos do Ano da Misericórdia (2016). Tínhamos assumido como empenho comum a construção de uma Capela dedicada a São João 23 (para marcar os 50 anos do Concílio Vaticano II), e a Casa para atendimento de mulheres com dependência química, que não tínhamos aqui na Diocese. Deus proveu tudo de tal modo que as Filhas do Silêncio não podendo mais

continuar com os trabalhos em Cubatão (agora vão se dedicar à obra em Itabirito/MG), entregaram esta Casa para que a Diocese pudesse continuar a obra. E, com a graça de Deus, vamos contar agora com a dedicação da Fraternidade O Caminho. Assim, vamos dar continuidade à história, à vida desta Casa como fruto do Ano da Misericórdia, para que as mulheres e seus filhos que já estão aqui possam ter também uma nova vida. Que São João 23, o "Papa Bom", nos ajude a caminhar sempre na direção de uma igreja aberta aos pobres, ao mundo, e seja inspiração para esta obra".

Participaram da celebração os padres: Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal), Lucas Alves (Coord. Dioc. de Pastoral, João Chungath (N. S. da Lapa/CB), Eniroque Baleirini (S. Judas Tadeu/CB), Heládio Rodrigues (ex-capelão da Casa); e os diáconos Antonio Martins, Fabiano Piqui, Reinaldo Souza, Valmir Lima.

# Caminhada de fé ao encontro de N. Senhora



**7º Dia – 22/10 – Domingo – Da Pousada ao Santuário, 3Km sob chuva**



**6º Dia – 21/10 – Sábado – Moreira César a Aparecida – 19km em 4 horas. Pernoite em pousada a 3Km da Basílica.**



MOREIRA CÉSAR



TAUBATÉ



**5º Dia – 20/10 – 6ª Feira Taubaté a Moreira César – 29km em 6 horas. Pernoite na casa do Casal Edmundo e Gilvânia (amigos do Bernadino, pai do pequeno Arthur).**



**2º Dia – 17/10 – 3ª Feira Guararema a Jacareí – O Grupo percorre cerca de 20 km, de Guararema a Jacareí, numa caminhada de cerca de 5 horas. Pernoite em Posto de Gasolina.**

JACAREÍ



**3º Dia – 18/10 – 4ª Feira – Jacareí a Caçapava – Os peregrinos percorrem um trajeto de 38 km num percurso de cerca de 8 horas. Pernoite em barracas, a céu aberto, ao lado de uma adega e posto de gasolina.**

**4º Dia – 19/10 – 5ª Feira**

Caçapava a Taubaté – 21km em 4h30min. Pernoite na Capela S. Judas Tadeu.



**1º Dia – 16/10 – 2ª Feira Mogi das Cruzes – Guararema.**

O grupo de peregrinos sai da Matriz N. Sra. das Graças, às 7h, até a Igreja N. Sra. do Carmo, em Mogi das Cruzes. O grupo percorre de carro este trajeto. Chegando em Mogi, o Grupo inicia a caminhada a pé, percorrendo, no primeiro dia, 24,8km (5 horas) até Guararema, onde faz o pernoite na Capela N. S. D'Ajuda.



PAR. N.SRA. DAS GRACAS



15/10 - Domingo - Missa de envio e bênção dos Peregrinos - Igreja N. S. das Graças/PG

Para celebrar o Jubileu dos 300 anos do achado da Imagem de N. Sra. Aparecida, e os 40 anos de criação da Paróquia, um grupo de agentes de pastorais da Paróquia N. Senhora das Graças, de Praia Grande, realizou a 1ª Caminhada de Fé, Reflexão e Meditação. Participaram da caminhada 17 pessoas da Pastoral do Terço dos Homens, Pastoral da Família, Pastoral da Liturgia e Ministros Extraordinários da Comunhão. A Caminhada foi realizada de 16 a 22 de outubro, com a missa de envio e bênção dos peregrinos celebrada no dia 15, realizada pelo pároco Padre José Thomas. No dia 16, o grupo seguiu de carro até Mogi das Cruzes, de onde teve início a caminhada, seguindo pela Rota do Sol até Guararema. A partir daí, até o Santuário Nacional de Aparecida, durante uma semana, o grupo seguiu pela Via Dutra, andando cerca de 165 km. Durante todo o trajeto, uma equipe de logística seguiu o grupo, com o apoio da Fundação Educacional e Cultural da Praia Grande, Paróquia Nossa Senhora das Graças e voluntários das comunidades.

“A ideia surgiu na reunião do Terço dos Homens. Foi a 1ª vez que um grupo se reuniu para fazer tal caminhada. Foi mesmo uma jornada, onde, constantemente rezávamos a Nossa Senhora. Sabíamos que não ia ser fácil, mas a fé nos incentivava a continuar”, explica Waldir Gomes, organizador da Caminhada.

Na cidade de Aparecida, o grupo chegou no sábado (21) e ficou em uma pousada a 3 km do Santuário. No dia seguinte, os peregrinos seguiram a pé debaixo de chuva até a Basílica, para participar da missa das 10h.

Dentre os 17 participantes, um chamou a atenção, Arthur, de 11 anos, filho do Edson Bernardino, que também participou da caminhada. Arthur foi a única criança a participar e durante todo o caminho carregou a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

“Foi um sonho realizado, um grande testemunho de fé, de vida e de amor a Nossa Senhora, dessas pessoas de 63 a 11 anos. Parabéns aos peregrinos, pois é um grande orgulho para a Paróquia. Espero que incentive a participação de um grupo maior ano que vem”, disse Pe. Thomas.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, enviou mensagem aos peregrinos: “Queridos peregrinos de Praia Grande, que estão chegando à Casa da Mãe Aparecida, depois de uma longa caminhada. Imagino a alegria que vocês estão sentindo por terem feito essa jornada. Nós também nos alegamos e queremos manifestar a vocês que estamos juntos, pedindo que nos coloquem nos braços da Mãe, coloquem nossa Igreja de Santos, as suas comunidades, rezem por todo o povo dessa Igreja, pelo povo do Brasil. E depois voltem com mais entusiasmo para continuarem a missão da Igreja, inspirados em Maria, a Estrela da Nova Evangelização. Que seja um momento de grande graça para a vida de vocês. Rezem por nós” (D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. 19/10/2017)

# Famílias celebram no Seminário

Fotos Chico Surian

No dia 29 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu uma missa no Seminário Diocesano S. José, que contou com familiares dos jovens seminaristas, estudantes da Filosofia e da Teologia. A missa foi cocelebrada pelos padres da Equipe Formativa: Pe. Fernando Gross (Reitor), Francisco Salamanca, CM, e Luís Luis Alfonso Betancourt Cerquera, CM. Na homilia, D. Tarcísio lembrou da importância da família para fazer nascer as vocações e no acompanhamento vocacional dos seus filhos, de modo especial, àqueles que se encontram no discernimento vocacional para a vida sacerdotal: “Hoje, nós estamos aqui neste encontro de família, no Seminário, e como é importante a gente ver a vocação que é assumida na Igreja. Alguém que sai da família e a família que, diante de Deus, tem de se perguntar “o que Deus está querendo desse meu filho, dese meu irmão, como vamos participar dessa vocação e missão confiada por Deus”? Nesse encontro de família, nós expressamos nosso amor a Deus e nosso amor uns para com os outros. É a nossa família de sangue, é a família que é nossa Igreja, é o Seminário com as famílias que caminham juntos para reponder àquilo que Deus pede de nós, portanto, é um encontro de comunhão, de amor, ocasião de dar graças a Deus por mais um ano de caminhada do nosso Seminário São José”.

Padre Fernando Gross explica o sentido desta celebração no processo de formação dos seminaristas: “A ‘festa das famílias’ é sempre um motivo para a gente entender a “encarnação “das vocações, isto é, de onde vem a vocação. Ela nunca nasce de “geração espontânea”, ela nasce das família, nasce da fé no seio da família. O padre precisa saber que ele sai de uma família e é devolvido para as “famílias”, para as comunidades. Então, é muito bom para os pais dos que já estão mais avançados na caminhada encontrarem-se com os pais dos jovens que estão começando, para se ajudarem mutuamente. A vocação brota em diversas situações, nas paróquias, mas é a mesma família de Deus. Então, que a gente possa se irmanar, no sentido de corresponsabilidade, de gratidão, não esquecendo as memórias, as nossas raízes, e nos lançarmos para a missão, para um povo que nos aguarda. Todos, membros da mesma família de Deus”.



São seminaristas na Teologia os jovens: Wilson José da Silva, Thiago de Miranda, Wagner Fernandes, Gleyson Quirino, Jeferson Bezerra, Renan Mascarenhas, Eric César; e na Filosofia: Francisco Felipe, Flávio Ferreira, Wilson Júnior, Francisco James, Lucas Saueia, Wesley Costa, Túlio Maciel, Gabriel Almeida, Vilson Melo.

Chico Surian



Pe. Lucas Alves e o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, durante inauguração do Monumento

8/10 - Como parte das celebrações do Ano Nacional Mariano, a Prefeitura de Santos inaugurou um monumento em homenagem a Nossa Senhora. A obra está instalada na Praça N. Senhora Aparecida e é também uma homenagem à Igreja N. Sra. Aparecida, em frente à Praça.

O projeto da peça é do arquiteto da Cúria Diocesana de Santos, Fernando Gregório, (com apoio do engenheiro João Valitutti Romero), e foi feito em aço patinável, caracterizado pela alta resistência ao ambiente externo e às alterações climáticas. Tem cerca de seis metros de altura, sendo quatro de base e dois metros da imagem propriamente dita.

O monumento teve patrocínio da empresa Elevatec Elevar.

Chico Surian



7/10 - Missa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos, e da igreja Catedral. A Missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com a presença de D. Jacyr Francisco Braido, CS (Bispo Emérito) e Clero da Diocese.

Chico Surian



8/10 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participa da reunião mensal da Legião de Maria, no Convento do Carmo, Centro de Santos. O encontro teve ainda a presença do Assessor Eclesiástico Frei Lino de Oliveira, OC.

Chico Surian



30/9 - Pe. Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização) esteve em reunião com agentes das Pastorais Sociais das paróquias de Praia Grande e Mongaguá. Participaram também os padres Aparecido Nerers (S. Antonio) e Joseph Thomas (N. S. das Graças), de Praia Grande.

# N.S. de Sion recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian/Sion



D. Tarcísio e Pe. Esteban Suberviola



Encontro com crianças da Catequese



Presença comprometida dos Coroinhas



Celebração na São Judas Tadeu



Visita na Comunidade Sagrada Família



Colheita na Horta comunitária da S. João Batista



Reunião com o Conselho de Pastoral Paroquial. Abaixo: celebração na Comunidade S. José de Anchieta



D. Tarcísio animou as comunidades a se manterem firmes na fé e na comunhão com a Igreja diocesana

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora de Sion, em Itanhapem, nos dias 29 e 30 de setembro e 1 de outubro. A Paróquia foi criada em março de 2016, tem como pároco padre Esteban Juan Suberviola e é formada pelas comunidades S. José de Anchieta (Loty), S. Judas Tadeu (Vila N.S. de Sion), São João Batista (Suarão), Sagrada Família (Tropical), N.S. da Glória (Campos Elíseo) e a Matriz (Suarão).

Dom Tarcísio visitou as comunidades, encontrou-se com crianças da Catequese e da Infância e Adolescência Missionária (IAM), Grupo de Jovens Peregrinos do Amor, celebrou em várias comunidades e na Matriz, e reuniu com o Conselho de Pastoral Paroquial.

No encontro com as lideranças, no CPP, D. Tarcísio apresentou a caminhada de evangelização da Igreja no Brasil, e o Plano Diocesano de Evangelização, com os programas que correspondem às “cinco urgências da

evangelização. Pediu empenho dos agentes para que “possam sempre atender às necessidades dos mais pobres e procurar se organizar para que a mensagem do Evangelho possa ser levada para muito mais pessoas ao nosso redor que ainda não conhecem Jesus”.

Na missa de encerramento da Visita Pastoral, D. Tarcísio lembrou aos fiéis a grande mensagem do “Ano Mariano, onde temos Nossa Senhora que nos inspira a dizer “sim” à vontade de Deus. Nesta Visita Pastoral encontrei tantas pessoas que estão vivendo sua vocação na família, no cuidado com os doentes, na atenção aos pobres... Que a gente possa ser cada vez mais esta Igreja samaritana, misericordiosa, alegre, porque temos Deus no coração. O bispo vem confirmar os irmãos na fé e que a fé nesta paróquia seja sempre mais firme para que outras pessoas também recebam este precioso dom”.



Comunidade S. João Batista



Comunidade Nossa Senhora da Glória



Encontro com o grupo de Jovens Peregrinos do Amor





Silvio Nunes

## Pe. Wilhelm Barbosa é o Administrador Paroquial da São José de Anchieta

Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa tomou posse como Administrador Paroquial da Paróquia São José de Anchieta, no bairro Humaitá, em São Vicente, no dia 10 de Setembro, durante missa presidida por Padre Elcio Antonio Ramos, Vigário Geral da Diocese de Santos. A paróquia possui também uma comunidade, a Santíssimo Sacramento, no Parque Continental.

Participaram da celebração os padres Aluísio Antonio (pároco anterior transferido para a S. Tiago Apóstolo, em Santos), e Elcio Assis Machado (Paróquia N. S. Aparecida e S. João Evangelista e Coordenador da Região S. Vicente).

Pe. Padre Wilhelm também é o pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Jardim Rio Branco.

Silvio Nunes

Chico Surian



## Pe. Lucas Alves assume a Paróquia N. S. Aparecida

Pe. Lucas Alves da Silva tomou posse como pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida, em Santos, no dia 16 de Setembro, durante missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Pe. Lucas Alves era pároco da Paróquia S. Tiago Apóstolo, em Santos, desde julho de 2011. O Pároco anterior, Padre João Chungath, foi transferido para a Paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão.

Participaram da celebração os padres Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização), Francisco Greco (Par. S. Benedito/Santos), e o Diácono Permanente Anderson Ribeiro (Administrador Paroquial da São Jorge Mártir/Santos).

Padre Lucas Alves é também o Coordenador Diocesano de Pastoral.

Chico Surian



## Pe. Aluísio Antonio é o novo pároco da S. Tiago Apóstolo

Pe. Aluísio Antonio da Silva tomou posse como pároco da Paróquia S. Tiago Apóstolo, em Santos, no dia 17 de setembro, durante missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. A celebração contou com a presença de grande número de paroquianos da sua então paróquia, São José de Anchieta (onde realizou seu ministério sacerdotal durante 17 anos), e o diácono Fabiano Piqui. Pe. Lucas Alves (pároco anterior) foi transferido para a Paróquia N. Senhora Aparecida, em Santos.

Concelebraram os padres Lucas Alves, José Raimundo (Sagrada Família/Santos), Claudio Conceição (Santa Margarida Maria/Santos), Wilhelm Barbosa (N. S. do Perpétuo Socorro/SV e S. José Anchieta/SV).

A Paróquia é formada pelas seguintes comunidades: Divino Espírito Santo, N. S. Aparecida, N. S. da Piedade, Santa Clara, São Francisco.

## Ordenação Diaconal

A Comunidade do Seminário Diocesano São José convida para o Tríduo Vocacional em preparação à Ordenação Diaconal do seminarista **Wilson José da Silva**, a ser realizada no dia 16 de dezembro, às 10 horas, na Igreja São Judas Tadeu, no Marapé, em Santos, onde realiza o estágio pastoral.

### Programação:

13/12 - 19h - Igreja São José de Anchieta - Humaitá - SV.

14/12 - 19h - Igreja Matriz N. Sra. da Lapa - Cubatão.

15/12 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos.

**CONGRESSO DIOCESANO 2017**  
11 e 12 de Nov

Presenças:  
Pe. Djalma, Pe. Silvio, Lucimere Malheiro, Luiz

INSCRIÇÃO R\$ 20,00 até 05/11/2017 (inscrição até 05/11/2017 não pagam inscrição)  
Inscrições no site: [www.rccsantos.org.br](http://www.rccsantos.org.br)

**11 de novembro**  
**Assembleia Diocesana de Pastoral**  
Das 8h às 13h  
Liceu Santista - Santos

# CEBs e o desafio da questão urbana

Divulgação

\*Gines Salas - Pastoral da Juventude  
Nos dias 29, 30/set e 1/out, cerca de cem leigos de diversas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Santos participaram do retiro anual, no CEFAS (Centro de Formação para Apostolado de Santos), com o tema "CEBs e os desafios no mundo urbano", assessorado pelo psicólogo Toninho Evangelista, da Arquidiocese de Campinas. "Como encontrar Deus no mundo urbano? Quais os desafios das cidades?" Essas foram algumas das perguntas que permearam o retiro diante de um quadro extremamente desafiador encontrado em nossa Região.

Em nossa Diocese (que atinge toda a Região Metropolitana da Baixada Santista) existem CEBs espalhadas pelas cidades de São Vicente, Cubatão e Guarujá. Sua maior força, no entanto, se encontra na Comunidade Nossa Senhora da Esperança, na Área Continental de São Vicente, fundada pela missionária espanhola Irmã Maria Dolores, responsável por dar nome ao bairro, outrora chamado de Quarentenário. Irmã Dolores foi a maior entusiasta das CEBs na Diocese.

A Igreja no Brasil vem buscando a retomada das CEBs, como explicitada no Doc. 100 da CNBB - "Comunidade de Comunidades: Uma Nova Paróquia". No Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, nossa Diocese também defende o seu fortalecimento e ampliação, conforme o Programa 4 (Igreja: comunidade de comunidades), Projeto 5 (Fortalecer e ampliar as CEBs). Para isso, conta com a animação do Pe. Félix Manoel dos Santos, FC, assessor diocesano designado pelo bispo.

## A questão urbana na BS

Entre tantos problemas que assolam a nossa Região, tais como Saúde, criminalidade e desemprego (principalmente após a crise no Pólo Industrial em Cubatão), a questão habitacional se destaca, mesmo com a grande quantidade de apartamentos vazios e bairros luxuosos. Com cerca de 1,4 milhão de habitantes,



Comunidades de Base buscam na fé a força para assumir os desafios da evangelização

em 2010 a Região possuía 300 mil pessoas morando em "aglomerados subnormais", unidades habitacionais em sua maioria carentes de serviços públicos essenciais. De acordo com o Censo de 2010, do IBGE, Guarujá possui o maior número de pessoas morando em aglomerados subnormais na Região: 95.427. São Vicente (86.684), Santos (38.159), Praia Grande (17.343) e Bertiooga (10.444). Porém, proporcionalmente é Cubatão quem lidera, com 49.134 (42% dos moradores do município). Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe não constam nas tabelas do IBGE.

O IBGE classifica como "aglomerados subnormais" as ocupações ilegais, ou seja, construções em terrenos de propriedade alheia (pública ou particular) no momento atual ou que tenham obtido o título de propriedade do terreno há dez anos ou menos. Também são considerados núcleos que possuem urbanização fora dos padrões vigentes, os compostos por vias de circulação estreitas e de alinhamento irregular, lotes de tamanhos e formas desiguais e construções não regularizadas por órgãos públicos ou com precariedade na oferta de serviços

públicos essenciais (água, esgoto, coleta de lixo, energia elétrica).

Mas se Guarujá ocupa posição de destaque em aglomerados subnormais, não acontece o mesmo quando o assunto são as palafitas (barracos erguidos às margens de rios, mangue e mar). Das dez cidades brasileiras com o maior número desse tipo de habitação, três estão na Baixada Santista: Santos, São Vicente e Cubatão. A maior favela em palafitas do País, o Dique da Vila Gilda, com mais de 10 mil famílias, fica em Santos. Um detalhe curioso é que em 2010, a diferença entre a Vila dos Pescadores, em Cubatão, com a favela santista, era de um pouco mais de 900 famílias. Os dados também revelam que a maior parte da população residente em aglomerados subnormais é preta ou parda e tem rendimento de até um salário mínimo. Negros e pardos somam 269.943 pessoas. As mulheres predominam: são 150.404 e 146.787 homens.

Como ser Comunidade Eclesial de Base nesse contexto? Fica o desafio!

Colaboração: Gines Sales/Pastoral da Juventude da Diocese de Santos. Participante do Retiro das CEBs



No dia 30 de outubro, no Centro Pastoral Padre Ramiro dos Anjos (Paróquia Nossa Senhora das Graças), em Praia Grande, os diáconos (e esposas) estiveram reunidos para mais um encontro de formação com o Padre Fernando Gross, Reitor do Seminário Diocesano S. José.



No dia 29/10, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a santa missa em que administrou o sacramento da Crisma para jovens catequizandos da comunidade do Santuário do Valongo, em Santos



No dia 7 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 60 anos de criação da Capela São João Batista, no bairro Samambaia, em Praia Grande, fundada pelo padre

Ramiro dos Anjos Marta (falecido em 2015). Nesta celebração um grupo de catequizandos recebeu a Primeira Eucaristia. A Capela faz parte da paróquia N. Sra. das Graças, que tem como pároco padre Joseph Thomas.



No dia 28 de outubro aconteceu na Paróquia N. Sra. do Carmo, em Santos, o retiro em Preparação à Primeira Eucaristia, com o apoio das catequistas, do Seminarista Wilson Jr. e das mães dos catequizandos

Acervo

Chico Surian

Elaine Rodrigues/Valongo

Karine Saraiva

# Jornada de Estudos Teológicos trata da obra dos "Atos dos Apóstolos"

De 18 a 20 de setembro, o Conselho Diocesano de Leigos (CODILEI) promoveu a Jornada de Estudos Teológicos com o tema "Atos dos Apóstolos", no Liceu Santista, em Santos. O encontro foi assessorado pela profa. Cecília Toselli. A Jornada faz parte do processo de formação permanente do Laicato na Diocese, conforme o Plano Diocesano de Evangelização (Programa 4, Projeto 7 – Formação de lideranças leigas).

Cecília Toselli apresentou uma visão panorâmica dos Atos dos Apóstolos, no contexto da "obra Lucana e o que ele mostra sobre a origem das primeiras comunidades cristãs: "O livro de Atos dos Apóstolos faz parte de uma obra única com o Evangelho de Lucas. O fato de essa obra ter sido separada em duas partes, lá pelo Século II, trouxe resultados para a organização da Igreja como a conhecemos hoje. Vejam, por exemplo: a gente imagina, do ponto de vista geográfico, que no início do Movimento de Jesus (a formação das primeiras comunidades), só tivemos essa linha Jerusalém-Roma, e ignorou-se outras direções, como para o Oriente, para o norte da África. As Comunidades Paulinas foram criadas e se estabeleceram na Ásia Menor: Turquia, na região da Grécia, da Macedônia, lá pelos anos 80/90. Outro dado que precisamos entender é que as primeiras comunidades cristãs encontravam-se



Chico Surian

Profa. Cecília: "É preciso entender o contexto das primeiras comunidades e os conflitos que elas enfrentaram"

em grandes cidades, onde havia um grande pluralismo cultural, social, religioso, altamente marcadas pela cultura greco-romana (não judaica), em que diferentes tradições religiosas conviviam, eram discordantes, brigavam entre si, mas ninguém podia bater o martelo, tinha de conversar, até chegar a um acordo, mas se não chegava, tinham de ir se relacionado com respeito. Essas cidades atraíam pessoas de todos os lugares que ali buscavam sobreviver. Havia a exigência do culto público ao Imperador, o modo de produção do

Império Romano era o escravagista (2/3 da população era escrava)... E, ao mesmo tempo, o Movimento Judaico estava repensando a sua identidade, estabelecendo normas rigorosas sobre o modo de ser judeu, fato que vai provocar grandes conflitos com as comunidades formadas por judeus-cristãos que também vão ter de afirmar a sua identidade como seguidores de Jesus. É este 'caldeirão' sócio-cultural-político-religioso o pano de fundo da formação das primeiras comunidades cristãs na obra dos Atos dos Apóstolos".

# Congresso apresenta fundamentos bíblicos sobre a devoção a Nossa Senhora

De 24 a 26 de outubro, o Instituto de Teologia para Leigos São José de Anchieta promoveu, em Santos, o Congresso Bíblico Mariano como parte da programação do Ano Nacional Mariano (encerrado no dia 12/10). O Congresso teve como palestrantes os professores Padre Pedro Iwashita (falando sobre os Dogmas Marianos na perspectiva dos textos bíblicos) e Matthias Grenzer, da PUC-SP (falando sobre a figura de Maria no Salmo 45 e em Jo 19,25-127).

No dia 24, iniciando os trabalhos, o Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa, SDB, falou sobre a importância do evento: "Este congresso Bíblico Mariano é uma grande oportunidade para nos aprofundarmos a respeito da presença de Maria na história da Salvação, é um aprofundamento da fé e dos fundamentos da fé Mariana. Também é uma oportunidade de mergulharmos mais na espiritualidade Mariana, na piedade popular e nas inúmeras manifestações de devoção que se espalharam por todo o País neste Ano Mariano, e que foram momentos de grande animação e renovação da fé".

## Dogmas estão na Bíblia

Padre Pedro Iwashita apresentou os Dogmas Marianos a partir de textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamentos, destacando: "Parece que os dogmas sobre Nossa Senhora são uma coisa assustadora, mas essas realidades já estão na Bíblia. Então, nós vamos ver alguns textos bíblicos que nos ajudam a entender porque nós estudamos Maria. E já posso dizer que estudamos Maria porque ela é um "dado da revelação". Jesus Cristo é um dado da revelação, a Igreja também. Então, se é um dado da revelação temos que escutar para ouvir o que a Palavra de Deus diz a respeito de Nossa Senhora. É nela que fundamenta nossa compreensão a respeito de Maria".

## Maria. ensina a ser cristão



Chico Surian

Acima: Prof. Matthias Grenzer. Ao lado: Pe. Fernando Gross (em pé/diretor do Instituto S. José de Anchieta), Padre Pedro Iwashita, D. Tarcísio, na primeira fila)

Professor Matthias falou sobre a proposta de seu tema: "Estamos vivendo o Ano Mariano, e pensamos em Nossa Senhora como algo que faz parte do Cristianismo de um modo muito especial, e na nossa vida, como católicos, sentimos um carinho muito grande por ela. Contudo, às vezes, talvez corramos um certo risco de a nossa devoção não estar sendo acompanhada dos conteúdos bíblicos necessários. Por isso, é importante conhecer mais sobre Nossa Senhora a partir dos textos bíblicos. Afinal, quem foi Nossa Senhora, quem ela é, o que representa, o que sabemos sobre ela? Então, eu os convido a

irem ao encontro de dois textos bíblicos: o primeiro, do Antigo Testamento, e que a Igreja - tanto na festa da Assunção (15/8) quanto festa de Aparecida (12/10) reza: o Salmo 45. E um trecho de João 19, 25-27, que é o de Maria aos pés da Cruz. E deixou uma tarefa para os leigos refletirem: "Quem é Maria, mãe de Jesus, nos quatro Evangelhos, referência primeira para o Cristianismo? Que modelo de fé e comportamento representa Maria em vista das convivências familiares, comunitárias e sociais? Como atualizar e qualificar os espaços geográficos e cronológicos consagrados a Maria?"

## Leigos

### Ano do Laicato

A Igreja no Brasil celebra o "Ano do Laicato" a partir da Festa de Cristo Rei em 26/11/17 até 25/11/2018.

"Sal da Terra e Luz no mundo" esta é a missão dos cristãos leigos e leigas no mundo.

Pelo Batismo todos são chamados a serem profetas e a anunciar o Evangelho a todos/as. Quem sentiu e teve uma verdadeira experiência do amor de Deus, ouve esse chamado e vai anunciá-lo. Confiando na Graça do Espírito, alicerçado na Palavra de Deus, é preciso ser missionário do Reino em todos os lugares onde estamos ou nos novos 'areópagos': família, trabalho, escola, paróquia, comunicação, cultura, entre outros.

Nossa realidade com violência, desentendimentos, corrupção e tantos outros motivos que afetam o mundo que vivemos, é um desafio para que leigos e leigas sejam luz, testemunhas e discípulos do Cristo Encarnado que leva e vive a Palavra.

Temos exemplos de pessoas que vivem seu carisma laical em primeiro lugar na família, nossa primeira Igreja, onde encontramos e transmitimos o afeto, amor, justiça, educação, fé, base para a vivência em comunidade. No trabalho, onde leigos e leigas assumem o ser Igreja, sendo honestos em seus trabalhos, na luta por um trabalho digno na cidade ou no campo, denunciando muitas vezes injustiças. organizando-se em grupos de partilha, reflexão e oração.

No mundo da Ciência, onde precisamos nos aprofundar, adquirir conhecimento, partilhar e nos preparar para responder com lucidez e discernimento cristão às questões que, muitas vezes, nos interpelam.

A política é um campo sensível por afetar a vida da coletividade e, se hoje está desacreditada (no mínimo) talvez seja pela falta de cristãos verdadeiros que sejam exemplo neste meio. Temos alguns católicos que se empenham nessa tarefa, mas ainda são poucos e lhes falta apoio, muitas vezes.

A atual revolução peça qual a Comunicação passou e está passando também pede nossa atenção. Com gestos simples, muitas vezes podemos transmitir os ensinamentos de Deus, apoiar e divulgar ações que vão ao encontro do bem-estar comum.

Lembremos da 'nossa Casa' tão sofrida e agredida. Muitos se empenham na conscientização de que devemos cuidar e preservar nosso Planeta, mas é uma tarefa de todo cristão.

A área de atuação dos Leigos e Leigas é vasta. Devemos nos aprofundar no estudo da Bíblia e nos documentos da Igreja. O Documento 105 da CNBB - "Cristão Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade" - merece uma atenção especial neste Ano, e é importante que em nossas Paróquias se façam círculos de estudo sobre este Documento.

Vivamos uma espiritualidade encarnada, uma vida de oração, sempre em consonância com o clero e com toda a Igreja.

Papa Francisco nos pede 'uma Igreja em saída', Leigos e Leigas são a Igreja no mundo. Temos nossa corresponsabilidade nas Paróquias (pastorais, conselhos, atividades na Igreja, apoio e respeito aos sacerdotes), mas temos responsabilidade de ir 'além dos muros da paróquia'

Paulo R.S. Soares - Conselho Diocesano de Leigos

## Animação Bíblica



## Literatura dos Provérbios

O livro dos Provérbios têm o início da sua compilação, pelos sábios da corte, na época do rei Salomão (950 a.C.) e tem o seu término após o Exílio da Babilônia (400 a.C.). É um trabalho de recolher os dito e sentenças da sabedoria de todo o povo, da sabedoria popular, e, principalmente, após o exílio e da dominação grega uma forma de buscar nos antigos as razões para continuar a crer no Deus que havia libertado do Egito os antepassados.

Três são os eixos principais que podemos ver atravessando os escritos, e cada um com dois polos opostos: o sensato x o sem juízo no plano sapiencial; o honrado x o perverso no plano ético e o bem-sucedido x o fracassado no plano social. Na base destes eixos está presente Deus, colocando assim o dado religioso. Por isso, encontramos no livro dos Provérbios coisas concretas e não abstratas e fatos que trazem lições de vida e para a vida.

Neste livro podemos ver uma caminhada, um itinerário de fé, que podemos percorrer nestes livros sapienciais; como se estivéssemos escalando uma montanha, a Montanha do Senhor: no sopé, princípio da escalada encontramos a base que a tudo sustenta o livro da experiência da vida dos antepassados, o Provérbios. Toda sabedoria popular, transmitida de geração em geração, alerta que para o encontro com Deus no cimo da montanha, é preciso aprender e seguir os ensinamentos dos pais e dos antigos.

A sabedoria consiste em: “escutar a disciplina do pai, e não abandonar os ensinamentos da mãe”, ela (sabedoria) repreende e convida: é o mesmo que temer a Deus e reconhecê-lo como Criador. O livro dos Provérbios é um itinerário para a formação da consciência, de perseverar os valores já vividos pelos antepassados e de garantir a vida na presença do Senhor.

As próximas etapas na subida desta Montanha do Senhor, daremos a cada mês até alcançarmos o alto: da imanência (o sopé) humana até chegarmos a transcendência (o pico mais alto) divina. Por hora, nos detemos na leitura atenta do cotidiano da vida dos Provérbios.

## Entidades organizam o Fórum Social BS

A cidade de Santos vai sediar o Fórum Social da Baixada Santista, no período de 17 a 19 de novembro de 2017, iniciativa de abrangência regional e de caráter suprapartidário, que reúne múltiplas Entidades da Sociedade Civil sediadas nos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. A Diocese de Santos participa com o Conselho Diocesano de Leigos (CODILEI) e com o Vicariato para a Dimensão Social para a Evangelização, que reúne as Pastorais Sociais

“O Fórum Social Baixada Santista vem ao encontro da necessidade de integrar e fortalecer as diversas lutas sociais existentes na Região. É urgente também garantir o direito à participação organizada da Sociedade Civil nos processos de governança metropolitana em termos de definições de prioridades das respectivas políticas públicas”, explica o sociólogo Célio Nori, do Fórum da Cidadania de Santos, um dos organizadores do evento.

A programação do Fórum Social da Baixada Santista reservou um espaço especial para apresentações de Atividades Autogeridas por parte de Instituições da Sociedade Civil, tais como Associações Cívicas, Movimentos Sociais, Universidades, Sindicatos, Entidades Ambientais, Entidades Estudantis e Universitárias sediadas nos municípios



da Baixada Santista e Vale do Ribeira.

Essas atividades vão acontecer no dia 18 de novembro de 2017, no horário compreendido entre 9 e 18 horas, nas dependências do Campus Dom Idílio da Universidade Católica de Santos.

## Programação

17/11 - 6<sup>af</sup> - Unifesp Campus Silva Jardim: 9h - Encontro de Comunidades Caiçaras; 13h30 - Encontro de Comunidades Indígenas; 17/11 - 6<sup>af</sup> - UNIFESP Campus Carvalho de Mendonça: 16h - Mesa Redonda sobre o tema: “Análise da Atual

Conjuntura Política, Econômica e Social”. Debatedores: Arthur Chioro, Daniel Vazques, Maria do Rosário Salles, Selma Rocha. Mediador: Rafael Moreira Dardaque Mucinato.

19h - Abertura e Apresentação do “Grupo Vozes” (Sindicato dos Bancários) 19h30 - Conferência Magna proferida por Frei Betto sobre o tema “Outro País é Possível”

18/11 - Unisantos Campus D. Idílio 9 às 18h - Atividades Autogeridas 19/11 - Domingo - 9 às 13h -Praça dos Andradas e Cadeia Velha: Festa Popular, Feira de produtos orgânicos, artesanais e gastronômicos, apresentações musicais, teatrais e intervenções literárias.

11h - Mesa-Redonda sobre o tema “Sociedade Civil e Transformações Sociais: “Resistência Popular, Participação e Justiça Social. Debatedores: José Pascoal Vaz, Maurício Piragino, Raimundo Bonfim. Mediador: Celio Nori.

13h - Plenária de Encerramento - Apresentação e discussão da Carta “Outra Baixada é Possível”.

## Para mais informações:

Acesse o link <http://bit.ly/forum-socialdabaixadasantista> e assista a um vídeo de dois minutos que proporciona uma visão geral do que representa o Fórum Social da Baixada Santista.

## Diocese participa da Assembleia das Igrejas do Sul 1

Acervo

De 20 a 22 de Outubro, realizou-se no Centro de Espiritualidade Inaciana, em Itaici, a 39ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1. D. Airton José dos Santos, Arcebispo Metropolitano de Campinas e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB, abriu os trabalhos da 1ª sessão. A Assembléia contou com a presença dos Bispos, padres da Coordenação Diocesana de Pastoral, Religiosas, Leigos e membros das Pastorais, Movimentos, Organismos e Associações, num total de 260 pessoas\*.

A Assembléia teve como tema central o estudo dos Documentos 105 e 107 da CNBB, que tratam da formação dos leigos e leigas para a participação na vida social e política, como um processo de iniciação à vida cristã. A reflexão foi desenvolvida por Laudelino Augusto dos Santos Azevedo, do Setor Leigos da CNBB.

Dom José Roberto Fortes Palau, em sua reflexão sobre a Iniciação à Vida Cristã (Doc. 107), lembrou que esse processo traz como exigência uma Igreja em “estado permanente de missão”, isto é, uma “Igreja anunciadora da salvação, da participação na vida divina, mas também de uma Igreja testemunha da fraternidade, da justiça social, de uma Igreja construtora de um mundo melhor. Daí a necessidade de uma ‘conversão pastoral’, para sermos uma Igreja desinstalada, samaritana, peregrina e misericordiosa”.

Em outro momento, houve o trabalho dos grupos, formados segundo as 8 sub-regiões



Paulo Roberto, Maria de Lourdes, Pe. Lucas Alves, D. Tarcísio Scaramussa, D. Jacyr e Ricardo Fischer

pastorais, que apresentaram dois encaminhamentos sobre as perspectivas pastorais para o Regional Sul 1, com destaque para um Plano Diocesano de Formação abrangente, integral e permanente e a promoção de uma espiritualidade missionária com ênfase nos projetos regionais.

O Ano Nacional do Laicato que se iniciará na Solenidade de Cristo Rei (26/11), deve suscitar nos leigos e leigas a necessidade de uma formação integral para que conheçam e compreendam a índole secular da sua vocação. Uma formação

que o capacite para a missão de anúncio do Reino, diálogo com o mundo, inserção com identidade cristã na sociedade, no serviço à cultura, à política, ao trabalho e à educação.

\*Da Diocese de Santos estiveram presentes à Assembleia D. Tarcísio Scaramussa, SDB (Bispo Diocesano), D. Jacyr Francisco Braido, CS (Bispo Emérito), Pe. Lucas Alves (Coordenador Diocesano de Pastoral) e os leigos Maria de Lourdes Afonso, Paulo Roberto S. Soares (Conselho de Leigos) e Ricardo Fischer (Pastoral da Cidadania).

## ENCONTRO DE FORMAÇÃO CF 2018 COORDENADORES E AGENTES PASTORAIS

Data: 25 de novembro de 2017  
Horário: 9h00  
Local: Paróquia Senhor dos Passos  
e Nossa Senhora das Dores

Rua Mato Grosso, 367, Boqueirão, Santos

TEMA: FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA  
LEMA: VÓS SOIS TODOS IRMÃOS (Mt 23,8)

Objetivo Geral da Campanha da Fraternidade 2018

Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

Campanha da Fraternidade 2018  
FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

23 de março - Dia Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos  
(Mt 23,8)

Paróquia São Benedito  
Noite dançante Tropical  
Local - Centro Comunitário São Benedito  
DATA - 11 de novembro de 2017  
HORÁRIO - 20 horas  
CONVITES: R\$ 30,00  
Convites Limitados

MENU: Saladas de Folhas Verdes, Grão de Bico, Feijão Fradinho, Cuscuz  
Macarrão Tropical, Farofa, Pão Gelado de Frango, Picles, Carne Fria,  
Frutas Variadas.

Atenção: Doces e bebidas pagos a parte  
MAIORES INFORMAÇÕES: <https://www.facebook.com/paroquiasaobeneditosantos>  
ou na secretaria paroquial no telefone 3231-7849

## Círculo Bíblico

# A NÃO VIOLÊNCIA: ESTILO DE UMA POLÍTICA PARA A PAZ

**Introdução** – Esta é a Mensagem para o 50º Dia Mundial da Paz. Na primeira, o Beato Papa Paulo VI dirigiu-se a todos os povos – e não só aos católicos – com palavras inequívocas: «Finalmente resulta, de forma claríssima, que a paz é a única e verdadeira linha do progresso humano (não as tensões de nacionalismos ambiciosos, nem as conquistas violentas, nem as repressões geradoras duma falsa ordem civil)». Advertia contra o «perigo de crer que as controvérsias internacionais não se possam resolver pelas vias da razão, isto é, das negociações baseadas no direito, na justiça, na equidade, mas apenas pelas vias dissuasivas e devastadoras». Ao contrário, citando a *Pacem in terris* do seu antecessor São João XXIII, exaltava «o sentido e o amor da paz baseada na verdade, na justiça, na liberdade, no amor». É impressionante a atualidade destas palavras, não menos importantes e prementes hoje do que há cinquenta anos.



### ◆ CANTO

### ◆ LEITURA EVANGELHO

SÃO MATEUS 5, 38-48

<sup>38</sup>«Ouvistes que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' <sup>39</sup>Ora, eu vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda! <sup>40</sup>Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! <sup>41</sup>Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilómetro, caminha dois com ele! <sup>42</sup>Dá a quem te pedir, e não vires as costas a quem te pede emprestado. <sup>43</sup>«Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' <sup>44</sup>Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! <sup>45</sup>Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos. <sup>46</sup>Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa te-reis? Os publicanos não fazem a mesma coisa? <sup>47</sup>E se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? <sup>48</sup>Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

**Animador** – Enquanto o século passado foi arrasado por duas guerras mundiais devastadoras, conheceu a ameaça da guerra nuclear e um grande número de outros conflitos, hoje, infelizmente, encontramos-nos a braços com uma terrível guerra mundial aos pedaços. Não é fácil saber se o mundo de hoje seja mais ou menos violento que o de ontem, nem se os meios modernos de comunicação e a mobilidade que caracteriza a nossa época nos tornem mais conscientes da violência ou mais rendidos a ela.

**Leitor 01** – Seja como for, esta violência que se exerce «aos pedaços», de maneiras diferentes e a variados níveis, provoca enormes sofrimentos de que estamos bem cientes: guerras em diferentes países e continentes; terrorismo, criminalidade e ataques armados imprevisíveis; os abusos sofridos pelos migrantes e as vítimas de tráfico humano; a devastação ambiental. E para quê? Porventura a violência permite alcançar objetivos de valor duradouro? Tudo aquilo que obtém não é, antes, desencadear represálias e espirais de conflitos letais que beneficiam apenas a poucos «senhores da guerra»?

**Todos** – Hoje, ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência. «a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do

amor de Deus e do seu poder que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”».

**Leitor 02** – A violência não é o remédio para o nosso mundo dilacerado. Responder à violência com a violência leva, na melhor das hipóteses, a migrações forçadas e a atrozes sofrimentos, porque grandes quantidades de recursos são destinadas a fins militares e subtraídas às exigências do dia-a-dia dos jovens, das famílias em dificuldade, dos idosos, dos doentes, da grande maioria dos habitantes da terra. No pior dos casos, pode levar à morte física e espiritual de muitos, se não mesmo de todos.

**Todos** – Hoje, ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência. «a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”».

**Leitor 03** – O próprio Jesus viveu em tempos de violência. Ensinou que o verdadeiro campo de batalha, onde se defrontam a violência e a paz, é o coração humano: «Porque é do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos» (Marcos 7, 21). Mas, perante esta realidade, a resposta que oferece a mensagem de Cristo é radicalmente positiva: Ele pregou incansavelmente o amor incondicional de Deus, que acolhe e perdona, e ensinou os seus discípulos a amar os inimigos (cf. Mateus 5, 44) e a oferecer a outra face (cf. Mateus 5, 39).

**Todos** – Hoje, ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência. «a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”».

**Leitor 04** – Quando impediu, aqueles que acusavam a adúltera, de a lapidar (cf. João 8, 1-11) e na noite antes de morrer, quando disse a Pedro para repor a espada na bainha (cf. Mateus 26, 52), Jesus traçou o caminho da não-violência que Ele percorreu até ao fim, até à cruz, tendo assim estabelecido a paz e destruído a hostilidade (cf. Efésios 2, 14-16). Por

isso, quem acolhe a Boa Nova de Jesus, sabe reconhecer a violência que carrega dentro de si e deixa-se curar pela misericórdia de Deus, tornando-se assim, por sua vez, instrumento de reconciliação, como exortava São Francisco de Assis: «A paz que anunciais com os lábios, conservai-a ainda mais abundante nos vossos corações».

**Todos** – Hoje, ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência. «a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da “revolução cristã”».

### ◆ CANTO

### ◆ PARTILHA DA PALAVRA

**Animador** – Por vezes, entende-se a não-violência como rendição, negligência e passividade, mas, na realidade, não é isso. Quando a Madre Teresa recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1979, declarou claramente qual era a sua ideia de não-violência ativa: «Na nossa família, não temos necessidade de bombas e de armas, mas apenas de estar juntos, de nos amarmos uns aos outros (...). E poderemos superar todo o mal que há no mundo». [7] Com efeito, a força das armas é enganadora. «Enquanto os traficantes de armas fazem o seu trabalho, há pobres pacificadores que, só para ajudar uma pessoa, outra e outra, dão a vida»; para estes obreiros da paz, a Madre Teresa é «um símbolo, um ícone dos nossos tempos».

**Leitor 01** – A não-violência, praticada com decisão e coerência, produziu resultados impressionantes. Os sucessos alcançados por Mahatma Gandhi e Khan Abdul Ghaffar Khan, na libertação da Índia, e por Martin Luther King Jr contra a discriminação racial nunca serão esquecidos. As mulheres, em particular, são muitas vezes líderes de não-violência, como, por exemplo, Leymah Gbowee e milhares de mulheres liberianas, que organizaram encontros de oração e protesto não-violento (prayins), obtendo negociações de alto nível para a conclusão da segunda guerra civil na Libéria.

**Todos** – É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo.

**Leitor 02** – Este compromisso a favor das vítimas da injustiça e da violência não é um património exclusivo da Igreja Católica, mas pertence a muitas tradições religiosas, para quem «a compaixão e a não-violência são essenciais e indicam o caminho da vida». Reitero-o aqui sem hesitação: «nenhuma religião é terrorista». A violência é uma profanação do nome de Deus. Nunca nos cansemos de repetir: «jamais o nome de Deus pode justificar a violência. Só a paz é santa. Só a paz é santa, não a guerra».

**Todos** – É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo.

### ◆ Dicas

#### ◆ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

**Todos devem fazer o Círculo Bíblico.** O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

#### ◆ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

**Leitor 03** – Se a origem donde brota a violência é o coração humano, então é fundamental começar por percorrer a senda da não violência dentro da família. A partir da família, a alegria do amor propaga-se pelo mundo, irradiando para toda a sociedade. Aliás, uma ética de fraternidade e coexistência pacífica entre as pessoas e entre os povos não se pode basear na lógica do medo, da violência e do fechamento, mas na responsabilidade, no respeito e no diálogo sincero.

**Todos** – É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo.

**Leitor 04** – A construção da paz por meio da não violência ativa é um elemento necessário e coerente com os esforços contínuos da Igreja para limitar o uso da força através das normas morais, mediante a sua participação nos trabalhos das instituições internacionais e graças à competente contribuição de muitos cristãos para a elaboração da legislação a todos os níveis.

**Todos** – É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo.

**Todos** – É um desafio a construir a sociedade, a comunidade ou a empresa de que são responsáveis com o estilo dos obreiros da paz; a dar provas de misericórdia, recusando-se a descartar as pessoas, danificar o meio ambiente e querer vencer a todo o custo.

### ◆ CANTO



**Festa de Cristo Rei - SV**

A Paróquia Cristo Rei, em S. Vicente, convida para a Novena e Festa em honra do Padroeiro.

Novena - de 17 a 25/11 - com início às 19h.

26/11 - Festa do Padroeiro, a partir das 19h - com a Procissão saindo da Rua Estância, 264, Jardim Guassu. Após a procissão, haverá a missa na Matriz.  
Pároco- Pe. Wagner de Souza Argolo.

End.: Rua Américo Martins dos Santos, 829 - Jd Paraíso. 3561-2271.

**Festa de N. Sra. das Graças - Vicente de Carvalho/Guarujá**

A Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, realiza Novena e Festa em honra de sua Padroeira.

A Novena terá início no dia 9 de novembro, às 19h - No dia 18, haverá vigília, a partir das 19h, em preparação à Festa.

No dia 19 - as celebrações começam às 9h - com a Missa e procissão com todas as crianças da Catequese e da Infância e Adolescência Missionária (IAM).

Às 16h - haverá Missa Festiva com Procissão, comemorando os 60 anos de criação da Paróquia - presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Cs, Bispo Emérito de Santos.

**Festa de N. Sra. das Graças - Praia Grande**

A Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande, celebra 40 anos de criação, com grande festa em honra da Padroeira.

Dia 15/11 - 18h30 - Abertura da Peregrinação de Nossa Senhora das Graças na Matriz. Durante 9 dias, a Imagem visitará as comunidades da paróquia, chegando nas Comunidades por volta das 19h, onde haverá Missa e coroação.

O encerramento da Peregrinação acontece no dia 25/11 - com a Imagem de N. Sra. das Graças, saindo da Comunidade Santo Antônio (Vila Mirim, a partir das 16h) - seguindo em caminhada com os padroeiros de todas as Comunidades, com os fiéis, Banda da Polícia Militar escolta e segurança da Polícia de trânsito, até a Matriz, onde haverá missa campal.

End.: Praça Dr. Roberto Andraus, 11 - Ocian - PG. 3494-5242.

Acesse:

[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
Facebook/diocesedesantos  
Rádio Boa Nova 96,3FM

**2/12 - Missa de Natal para os especiais**

A Paróquia S. Benedito, em Santos, convida para a Missa de Natal para crianças e adultos com necessidades especiais. A Missa será presidida pelo pároco padre Francisco Greco. Durante a celebração haverá a apresentação de um auto de Natal pelas crianças e adolescentes especiais atendidas pela paróquia.

**Dia: 2 de dezembro - 16h**

Local: Igreja S. benedito - Av. Afonso Pena, 350 - Macuco - Santos. 3231-4071.

Após a missa, haverá a confraternização com os especiais. Você é convidado!

**Retiro para Jovens "Amor Maior"**

Nos dias 24 a 26 de novembro, acontecerá o "Amor Maior", retiro para jovens a partir dos 15 anos, promovido pela Comunidade Católica Sagrada Família. O objetivo do retiro é promover um encontro com o Amor de Deus.

As inscrições podem ser feitas na página facebook. [com/resgatejovem](http://com/resgatejovem)

**Roupeiro Beneficente São Martinho**

O Roupeiro Beneficente São Martinho promove o seu tradicional Bazar

**Dias: 11 e 12 de novembro, a partir das 15h.**

Local: Residência Sacerdotal - Rua Enguaguaçu, 181 - Ponta da Praia - Santos.

Presépio em tamanho natural  
As imagens do presépio produzidas pela renomada artista Dilma Carvalho.

programação completa em:  
[www.natalnocoracao.com](http://www.natalnocoracao.com)

Paróquia do Imaculado Coração da Mãe - Av. Anísio Costa, 74 - V. Matias - Santos/SP Tel.: (13) 3224 8302

**ORDENAÇÃO PRESBITERAL**

DIÁCONOS  
JAIR CARDOSO DA SILVA  
LUCIANO BARBOSA DE SOUZA

09|12|17 - SÁBADO - 09h00  
Catedral de Santos  
Praça Patriarca José Bonifácio, S/N  
Centro- Santos - SP.

# Alunos apresentam musicais de Hollywood no Drama Club

Assessoria de Comunicação



Hollywood in Concert trouxe para o palco do auditório Santa Bakhita, além das canções e coreografias que marcaram época, também uma mensagem de repúdio à intolerância e respeito às diferenças

Dez musicais que encantaram o público mundo afora foram a inspiração para o espetáculo deste ano do Drama Club, projeto do Ensino Bilíngue do Liceu Santista que tem o objetivo de introduzir teatro, expressão corporal, música, dança e interpretação na vida dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

Hollywood in Concert trouxe para o palco do auditório Santa Bakhita, além das canções e coreografias que marcaram época, também uma mensagem de repúdio à intolerância e respeito às diferenças. Nos cinco dias de apresentação, aproximadamente 1.400 espectadores assistiram à apresentação.

Sob a coordenação de Alessandra Dias Marques e Luana Palmieri Louro e direção de Gabriel Martins, cerca de 130 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, ex-alunos, professores do Ensino Bilíngue e convidados especiais deram vida a trechos dos filmes Dirty Dancing, High School Musical, Chicago, The Rocky Horror Picture Show, Singing in the rain, The Wizard of Oz, Fame, HairSpray, Mamma Mia e Grease.

## Ensino Bilíngue

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilíngue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Grupo 5 da Educação Infantil até os Ensinos Fundamental e Médio aprendem a importância da língua inglesa de forma natural e contextualizada.

Com aulas de três a cinco vezes por

semana de acordo com a faixa etária e turmas de 12 a 15 alunos, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares.

## Toefl

O Liceu Santista foi reconhecido como uma das 10 escolas embaixadoras do exame TOEFL no Brasil, título outorgado pela ETS (Educational Testing Services), graças à excelente classificação de seus alunos nos testes de proficiência.

Liceístas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental prestam o exame TOEFL Primary e TOEFL Junior, respectivamente; os do 3º ano do Ensino Médio fazem o Cambridge. Os certificados internacionais são importantes na carreira acadêmica do aluno, pois facilita o seu ingresso em programas de intercâmbio, cursar o ensino superior no exterior, além de ser um diferencial no currículo na busca de uma colocação no mercado de trabalho.

## Visitas monitoradas

O Liceu Santista, que oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, mantém parceria com diversos sindicatos, entidades de classe e empresas da Baixada Santista, que dão direito a bolsas de estudos.

Venha conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico. Agende uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista



# Equipe de Engenharia de Petróleo é TOP 8 do mundo no PetroBowl

Os estudantes de Engenharia de Petróleo escreveram mais um capítulo na história de conquistas do curso. A equipe do Capítulo Estudantil SPE da Universidade Católica de Santos, que foi única na região, no Estado de São Paulo e uma das três do Brasil a participar do mundial de PetroBowl 2017, tornou-se **TOP 8 da competição, sagrando-se a melhor da América do Sul e Caribe**. Na final, disputada no dia 9 de outubro, em San Antonio, nos Estados Unidos, a equipe foi a única do Brasil que chegou às quartas de final.

Formada pelos estudantes do 10º semestre, Bárbara Gonçalves Daud Meneguesso (capitã), Guilherme Nunes Lopes e Leonardo Fonseca Reginato, e pelo estudante do 8º semestre, Luiz Felipe Bernardes de Sá, a equipe fez história ao vencer a *University of Louisiana at Lafayette*, que foi vice-campeã do mundial do ano passado, por 33 x 25, e a

*Universidad Nacional de Ingeniería do Peru*, com o placar de 45 x 13.

A equipe conta com o incentivo, apoio e preparação do professor doutor Oleg Bokhonok e do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec), que oferece toda infraestrutura necessária para os estudos e treinamentos. A capitã Bárbara Meneguesso agradeceu todo o apoio e disse que o grupo teve um grande reconhecimento por parte dos organizadores e das demais equipes. "Fizemos o melhor. Estamos muito felizes pelo resultado, só podemos agradecer por todo o apoio e torcida".

**PATROCÍNIO** - O Capítulo Estudantil SPE da Universidade Católica de Santos teve o patrocínio de *Knovel Library - Oil & Gas Engineering*; *EBSCOhost*; *ITMS Group*; e *SPE Brazil Section*.



Bárbara Meneguesso, Guilherme Lopes, Leonardo Reginato e Luiz Felipe de Sá

# UniSantos elabora o Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos de Santos

O valor médio da cesta básica de alimentos em Santos ficou em R\$328,80 no mês de setembro. Se comparado ao mês de agosto (R\$356,59), houve uma redução de 7,8%. O custo é referente a 13 itens e o gasto que um trabalhador em idade adulta teria, por mês, para comprá-los. Esses dados fazem parte de um novo serviço que a Universidade Católica de Santos, por meio do Laboratório Econômico e Social, passa a oferecer à população, o **Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos (ICCB - UNISANTOS)**. Mensalmente, um boletim será publicado no [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br), para consulta pública dos valores.

Os itens que compõem a cesta de alimentos do ICCB - UNISANTOS, são: carne, leite, feijão, arroz, farinha,

batata, legumes, pão francês, café em pó, banana nanica, açúcar, banha/óleo e margarina. Para constituir o índice, é realizada coleta semanal, de segunda a sexta-feira, durante um mês, em supermercados e hipermercados de Santos, nas zonas Central, Intermediária e Orla.

**EQUIPE** - A equipe responsável pelo trabalho é da área de Negócios, formada pelo professor doutor Caio Cesar Mussolini, e professores mestres Dalva Mendes Fernandes, Elimar Rodrigues Alexandre, coordenador do curso de Ciências Econômicas, João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves, além dos estudantes Larissa Dias de Almeida (Ciências Econômicas), Leandro Botelho Correia (Administração) e Paula Tavares Brandão (Administração).



À esquerda, os docentes Caio Mussolini e Dalva Mendes com os estudantes que integram o projeto

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

**24 horas de qualidade**

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

**POSTO GAIVOTA**



Chico Surian



No dia 15/10, a Comunidade da Paróquia São José de Anchieta, no Humaitá, em São Vicente, realizou a décima quinta edição do "Bate-lata da Evangelização", este ano lembrando o Ano Mariano. O "Bate-lata" teve início com o ex-pároco padre Aluisio Antonio da Silva.

Paróquia S. Tiago Apóstolo



No dia 22 de outubro, a Comunidade da Paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos, realizou o "Primeiro Bate-lata da Evangelização", coordenado pelo pároco Pe. Aluisio Antonio da Silva. Pe. Aluisio recém assumiu como pároco da S. Tiago (17/9) e trouxe a experiência do "Bate-lata" da Paróquia S. José de Anchieta, de São Vicente, onde já realizava a marcha das crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM) há mais de dez anos.

Par. S. Rosa



29/10 - Primeiro "Bate-lata da Evangelização" com as crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Paróquia Santa Rosa de Lima, em Guarujá.

## Diocese despede-se do Diácono Emanuel Lanfredi

**"A vida dos justos está nas mãos de Deus... porque seus eleitos são dignos de Misericórdia" (SB 3, 1.9)**

No dia 26 de outubro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, na Catedral de Santos, a Missa de Exéquias do Diácono Emanuel Lanfredi, falecido no dia 25, em Santos, em decorrência do agravamento de seu quadro clínico. Emanuel tinha a doença de Alzheimer e encontrava-se hospitalizado há 22 dias. Participaram da celebração sua esposa Helen Prado, os filhos Helena, Essio e Fabrizio, familiares, sacerdotes, diáconos, seminaristas e amigos.

No início da celebração, D. Tarcísio falou aos familiares: "Nós estamos iniciando a celebração da Eucaristia e a despedida de nosso irmão, o Diácono Emanuel Lanfredi. Damos graças a Deus por sua vida e pedimos que ele seja acolhido no reino dos céus, na alegria da glória celeste. Nos unimos à dona Helen, aos filhos e familiares, aos diáconos e sacerdotes, a todos, nessa união na fé em Cristo Ressuscitado, manifestando nossa esperança na Ressurreição. A Palavra de Deus é uma luz para a nossa vida, e hoje nos ilumina sobre o sentido da nossa vida e também da morte, que é sempre uma treva, uma escuridão, uma incerteza, mas a fé traz a luz para iluminar essa realidade".

**Breve histórico** - Emanuel Lanfredi nasceu no dia 17 de março de 1933, em Caçapava/SP, filho de Essio Lanfredi e Maria Elmira Ferreira Lanfredi. Era casado com Helen Prado Lanfredi desde 27 de julho de 1963. O casal teve três filhos: Helena (1964), Essio (1968)

e Fabrizio (1979). Incentivado por Frei Guilherme Sônego, OFM Cap (da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, paróquia da qual participava), Emanuel iniciou os estudos de Teologia para ser ordenado Diácono Permanente. Em 8 de janeiro de 1995 foi ordenado pelas mãos de Dom David Picão, em Santos.

Como Diácono passou a atuar como Diretor da Caritas Diocesana (1995), auxiliar nas paróquias Nossa Senhora da Assunção (Morro S. Bento) e São João Batista (Morro Nova Cintra), em Santos (2002), foi Coordenador Diocesano da Pastoral Carcerária (2003) e Auxiliar Pró-pároco na Pró-paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos (2006). Ajudou ainda nas paróquias da Catedral, Santa Rosa de Lima (Guarujá) e São Judas Tadeu, em Cubatão. Nos últimos anos, encontrava-se afastado das atividades pastorais para tratamento de saúde.

Em entrevista ao jornal Presença Diocesana, de agosto de 2003, o Diácono Emanuel falou sobre sua vocação e a família: "Minha vocação diaconal é fruto da minha vida em família. Venho de uma família profundamente católica, que sempre esteve inserida na vida da Igreja. Quando fui indicado para fazer o curso de formação diaconal, por Frei Guilherme, minha família concordou plenamente com esta nova missão, mesmo sabendo que eu haveria de assumir novas responsabilidades que, talvez, os privasse de minha presença mais constante. Hoje, o apoio da família é a maior força no meu ministério. E o maior desafio é a necessidade de estar cada vez mais preparado para a missão" (Presença Diocesana, Agosto 2003).

### Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!



- Ensino Bilingue
- Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
- Modernos laboratórios
- Ginásio Poliesportivo
- Piscinas cobertas e aquecidas
- Atividades esportivas e culturais complementares
- Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
- Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional
- Seguros escolar e educacional

## Liceu Santista

115 anos de tradição no ensino.

- Berçário
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Pré-Vestibular

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 642 - SANTOS/SP -

WWW.LICEUSANTISTA.COM.BR - LICEU SANTISTA

(13)  
3205  
1010

